

Seção: Artigo

Trilha: Educação e
Tecnologia

Jussara de Paula da Silva Moura
Universidade Estadual do Norte
Fluminense Darcy Ribeiro
sara.bji@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/8328982094312322>
<https://orcid.org/0000-0002-2168-2042>

Cristiana Barcelos da Silva
Universidade Estadual do Norte
Fluminense Darcy Ribeiro
cristiana.silva@uemg.br
<http://lattes.cnpq.br/5752635307645992>
<https://orcid.org/0000-0003-2196-467X>

Contribuição dos(as) autores(as):
Jussara de Paula da Silva Moura: Análise dos dados, pesquisa, escrita – revisão e edição.
Cristiana Barcelos da Silva: Metodologia, conceituação, escrita – revisão e edição.

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



ATUAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS: uma análise do ensino e aprendizagem no período pandêmico

Resumo

Os impactos gerados para diversos segmentos da sociedade e o isolamento social emergencial causado pelo vírus da COVID-19, que até o momento a única forma de conter a doença seria o isolamento, somaram-se e interromperam o processo de ensino e aprendizagem em escala global. O objetivo deste estudo é refletir sobre a formação docente considerando condições, limites e principalmente desafios que o docente enfrentou na educação no contexto da pandemia de COVID-19 no que diz respeito da preparação e formação continuada de professores para o uso das Tecnologias Digitais como ferramentas inovadoras para prática educacional pedagógica. De modo geral, se faz necessário a reflexão sobre as condições de trabalho e aprendizagens de nossos educadores, um dos impactos da pandemia foi a necessidade de repensar sobre as estruturas e funcionamento escolar. Apoiou-se numa abordagem qualitativa de natureza bibliográfica com autores renomados no assunto. Concluímos que a educação a distância sugere a necessidade de investimentos significativos na implementação de políticas educacionais que preparem os professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, juntamente com uma formação continuada, pois esse é um aspecto fundamental para a implementação de ações na valorização docente para o crescimento e desenvolvimento humano, considerando que docentes qualificados fazem diferença na formação identitária, visto que é um aspecto fundamental e significativo para implementação de ações de valorização docente.

Palavras-chave: COVID-19, docência, tecnologias digitais, pandemia.

1 Introdução

No século XXI, a tecnologia digital ainda não está incorporada ao ensino como desejável, é um recurso relativamente que requer reflexão quando utilizado no cotidiano dos educadores. Em conexão com inovações e muitas mudanças sociais na educação escolar, acredita-se que instituições escolares e educadores não podem ficar de fora desse momento de mudança social porque as tecnologias mais recentes já são ferramentas existentes na sociedade que devem ser usados e discutidos em um ambiente educacional, em um esforço para analisar suas limitações e possibilidades diante da realidade atual.

Diante das mudanças trazidas pelo período da pandemia, os professores tiveram que reformular suas práticas pedagógicas e superar os desafios trazidos pela nova realidade educacional, incluindo o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) como possibilidade de recursos pedagógicos em salas de aula virtuais, e refletirem sobre condições, limites e desafios diante do trabalho docente no contexto da pandemia de COVID-19, associado à preparação de professores para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta pedagógica.

Na súbita reestruturação do ambiente educacional da escola, especificamente o ensino passado do presencial para o ensino a distância, de acordo com as diretrizes de saúde para reduzir a curva de contágio com o novo coronavírus, teve influência decisiva na introdução de uma nova exigência para os educadores, alunos e familiares aos novos modelos de ensino e aprendizado.

Este estudo busca entender as consequências causadas pela pandemia para professores durante a pandemia causada pelo vírus de COVID-19, mediante ao uso da tecnologias digitais, de acordo com as necessidades e suas habilidades do educador em sua atuação e as dificuldades em que ele se depara na aplicação da tecnologia digitais na educação.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de fortalecer a educação continuada aos professores, de modo geral, se adaptam aos modelos educacionais propostos na pandemia, mantendo-se atualizado e ampliando os seus conhecimentos.

2 Atuação docente no contexto educacional mediante as tecnologias digitais

Se, por um lado, os especialistas em educação abordam as chamadas tecnologias digitais (TDs), por outro lado, muitos educadores estão trancados em uma caixa do comodismo e assim

resistindo ou simplesmente negando as inovações tecnológicas atual. Segundo Silva (1998) valor social dos tempos modernos é ótima, no contexto da sociedade da informação, a educação requer uma abordagem diferente, onde o componente tecnológico não pode ser ignorado.

As TDs influenciam a prática pedagógica na medida em que o professor deixa de estar sozinho na sala de aula com os alunos, porque eles começam a agir coletivamente com os outros grupos disponibilizados em plataformas digitais, dentro da realidade escolar, por meio atividades conjuntas na rede.

Por exemplo, estudantes de diferentes lugares e instituições ao redor do mundo, agrupados em torno de um tema comum que precisa apenas de um dispositivo eletrônico conectado à internet, podem ingressar no ciberespaço dos sites. Assim se torna a profissão docente da dimensão individual para a dimensão coletiva (Nóvoa, 2017). Para uso das TDs, tal movimento se dá a partir da interatividade com as máquinas e da interação com os outros para construir e criar conhecimento numa perspectiva colaborativa, compartilhada e menos hierárquica. Nesse sentido, procuramos refletir a formação continuada de professores e incorporando o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica a distância desenvolvido em conexão com a pandemia de COVID-19.

É importante acrescentar que novas tecnologias separadas não mudam e nem mudarão o mundo, depende de quem os usa e como eles são usados. Novas tecnologias podem contribuir para o acesso universal à educação, reduzindo as desigualdades e promovendo a equidade (Vieira, 2020, n.p.).

Nesse sentido, segundo Levy (1999), os professores também devem conhecer ao mesmo tempo os seus alunos e constantemente atualizar seus conhecimentos e habilidades de ensino. Portanto, ao usar as novas ferramentas, os docentes irão descobrir, aprender e trocar ideias com os alunos.

Os professores de hoje precisam ter a coragem de buscar, de compreender a profundidade de novos conhecimentos e a descoberta de novas maneiras de ter sucesso no ensino. As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) surge como uma oportunidade para que a aprendizagem ocorra de forma contextualizada e situada, visto que a instrução pode ocorrer qualquer lugar e a qualquer momento (Vieira, 2020, n.p.).

Para a dupla Filatro e Cavalcanti (2018, p. 4-5) a partir deste mundo da inovação as metodologias são: ativas, ágil, imersivas e analíticas. Segundo os autores, é metodologia

inovadoras. Diante dessas novas metodologias, destaca-se a importância da qualificação adequada dos professores e a necessidade de estarem alertas para este novo momento em que vivemos. Nessa direção segundo Coll e Monereo (2010, p. 26) “conduzem uma análise prospectiva de novas ferramentas das TDICs são relevantes para a educação, mas, diante disso, não é uma tarefa fácil, dando o ritmo vertiginoso com que as novidades surgem neste âmbito”.

O cenário pandêmico trouxe, portanto, obstáculos adicionais a essa formação, como o uso de mídias digitais sem capacitação devida, apesar de estar inserido no mundo engajado quanto ao uso intensivo de tecnologia.

Neste contexto, reafirmamos a necessidade de formação pedagógica que articula conhecimentos científicos e didáticos, para que esse profissional, com base na reflexão, se prevalecerem as questões determinadas pela instituição bem como aqueles relacionados com a realidade social.

3 O uso das tecnologias digitais na educação

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) evoluíram e estão presentes no cotidiano da sociedade por meio das ações e interações financeiras e culturais.

Para a educação, as TDICs se apresentam não apenas como novos recursos didáticos a serem incorporados às salas de aula, mas como uma perspectiva de caminho para a inovação no processo de ensino e aprendizagem que vai além do espaço físico das instituições de ensino (Kenski, 2012). Para isso, é necessário que as TDICs na educação sejam compreendidas no âmbito de uma abordagem que possibilite aos professores a refletirem sobre seu papel como facilitadores da construção do conhecimento. Sem esse entendimento, as TDICs tornam-se meros recursos para práticas fracassadas de educação bancária.

A sociedade atual, que Castells (2002) denominou de sociedade da informação, caracterizada pela expansão do acesso à informação e à tecnologia, pela flexibilidade de configurações de comunicação de rede e convergência de recursos. Para Moran (2007), uma das dificuldades nesse contexto é que temos muito acesso às informações, tornando difícil selecionar quais são significativas. Ou seja, aquisição a informação depende cada vez menos do professor porque a tecnologia pode fornecê-la dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente.

No entanto, a tarefa do professor é apoiar os alunos em sua interpretação desses dados, conectá-los, contextualizá-los e criar oportunidades de encorajamento e estimular a criatividade.

Nesse processo, o aluno também precisa estar pronto, para aceitar a nova atitude com um papel crítico, investigador e ativo na criação de conhecimento.

Portanto, a integração da tecnologia na educação deve passar por amadurecimento, considerando novas demandas e papéis, ser eficaz nas práticas de ensino e aprendizado.

Com apoio das TDICs, ampliam para criação, autoria e colaboração, apoiando o desenvolvimento da criatividade e pensamento crítico. É preciso entender a complexidade da educação, fora desse domínio o uso da tecnologia para que seja integrada em processos educativos, como potencialização de ensino-aprendizagem, que requer preparação e formação docente.

A formação de professores sempre desafiou o campo da educação em combinação com tecnologia, este desafio é ampliado pela inclusão de outras ferramentas, mas também pelo desafio de ajudar os alunos a transformar informação em conhecimento (Charlot, 2005).

No contexto do COVID-19, o ensino a distância representa, portanto, para além das dificuldades da vida, uma experiência pandêmica pelas quais professores e alunos não estavam preparados, questões educacionais como acesso à tecnologia, formação para professores e o uso da tecnologia que ajudou a tornar isso a norma para todos nas instituições de ensino que os aceitaram e cujos alunos, no caso do ensino superior, decidiram sobre o método de ensino presente.

4 A formação Docente para o uso das TICs

A interrupção do ensino presencial nas instituições públicas de ensino no Brasil e a substituição pela educação a distância significou expor a exclusão social dos alunos no acesso à Internet e à tecnologia. Este fator é um dos pilares básicos da continuidade do processo ensino e aprendizagem na educação a distância contemporânea. Ausência de condições tecnológicas de ensino a distância causaram ansiedade e tensão nos alunos, professores e pais.

Ao mesmo tempo, os professores tiveram que enfrentar uma mudança repentina de ensino que recebe recursos pedagógicos adicionais para garantir a continuidade trabalho de ensino. A adaptação ao processo de ensino e aprendizagem exigiu a criação de um novo modelo em salas de aula sem contato presencial mediadas por meios digitais.

Além disso, como requisito imposto pelo período de pandemia, eles tiveram que usar as

TICs como ferramenta pedagógica, mas nem todos os professores tinham habilidades suficiente para usar ferramentas digitais para fins pedagógicos. Com isso, a maioria dos educadores não se sentia preparada para atuar na educação a distância mediada pelas TICs.

Isso significou iniciar uma discussão sobre a necessidade de formação de professores ao uso das TICs. Embora essa discussão não seja recente, ela passou despercebida e que apelou à renovação no contexto da pandemia de COVID-19. O trabalho docente que já era desafiador considerando as precárias condições de infraestrutura das escolas, apesar desta pandemia, tem se mostrado ainda mais desgastante, causando medo, tensão, ansiedade e sentindo-se impotente diante das mudanças no desenvolvimento da prática docente.

No sistema educacional brasileiro, ainda há necessidade de formação específica de professores para o uso das TICs. Situação extraordinária de transição do ensino presencial para o ensino remoto trouxe essa pauta de volta ao centro da discussão sobre o trabalho docente e da valorização profissional, tendo em vista que não podemos minimizar ou ignorar as consequências a incerteza da preparação do professor para o seu trabalho pedagógico e para o processo de ensino aprendizagem.

Perceberam que na reconfiguração do processo de ensino e aprendizagem com a substituição repentina do ensino presencial pelo ensino a distância, os professores se depararam com a necessidade de mobilizar conhecimentos sobre o uso das TICs que não foram contemplados na formação inicial, a prática docente é espaço/tempo a aplicabilidade do conhecimento produzido pela produção de novos conhecimentos que resultam a própria prática. Assim, consideramos o que Tardif (2014, p.237) nos diz:

Os professores são os sujeitos dos seus conhecimentos e possuem saberes específicos em seu ofício (...) A prática, ou seja, seu trabalho cotidiano, não somente é um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção, transformação e de mobilização dos saberes que lhe são próprios.

Porém, nas palavras do autor, no cotidiano do trabalho docente, ocorre na aplicação do conhecimento e a produção de novos conhecimentos. Neste contexto de pandemia, é legítimo a necessidade de formação de professores para o uso adequado das TICs, pois uma qualificação dos professores para o desempenho de suas atividades pedagógicas é um dos pilares que deve apoiar o ensino a distância.

Portanto, o professor precisa vencer o medo de usar a tecnologia em seu trabalho docente e

terá de ser responsável por esta mudança de paradigma da sua própria alteração de comportamento. Porque somente dessa transposição, as dificuldades aqui mencionadas e muitas outras que possam surgir serão superadas, permitindo o uso potencial educativo das TICs.

5 Conclusões

O distanciamento social chegou cedo e nos fez repensar tudo o que somos e praticamos em nossas atividades diárias. Um *lockdown* foi imposto e todas as rotinas de treinamento foram suspensas. Todos nós tivemos que viver com isso em uma situação de pandemia de COVID-19 que o Brasil nunca viveu, o que foi um desafio para todos, inclusive para as instituições de ensino.

O objetivo desta pesquisa foi identificar, por meio de uma revisão bibliográfica os principais desafios que a educação e principalmente os professores necessitaram superar nesse momento de pandemia para garantir a formação cidadã aos alunos e também apresentar alternativas que foram adotadas para superá-los.

Após a realização de uma revisão de natureza bibliográfica, pode-se constatar que a pandemia afetou significativamente o campo da educação e levantou várias questões, incluindo problemas que já deveriam ter sido resolvidos, como acesso insuficiente para professores e alunos a uma rede mundial de tecnologias, muitas das quais carecem de estrutura nas escolas que permitem o uso eficaz de comunicação digital e tecnologias de informação.

No que diz respeito especificamente aos alunos e suas famílias, a pandemia mostrou que as desigualdades sociais assolam nosso país e o elitismo existente na educação, configurada pela ausência de acesso à Internet, pelo compartilhamento dos dispositivos eletrônicos entre pais e filhos em salas de aula virtuais.

Dificuldades encontradas por muitos alunos e pais ao usar plataformas digitais, além de baixa frequência nas aulas remotas. Foi um grande fardo colocado sobre os alunos e suas famílias que de repente tiveram que possuir outras habilidades, competências e recursos que muitas famílias ainda carecem.

Espera-se que a partir de agora muitas mudanças e diferenças ocorram na educação escolar. Nesse sentido, o estudo sobre a educação durante a pandemia parece ser válido para se pensar nas instituições escolares e sobretudo no papel do professor.

Referências

- CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede**. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, v. 1, 2002.
- CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, Formação dos Professores e Globalização**. Questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artemed, 2010.
- FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inovativas na Educação Presencial, a Distância e Corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus. 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo. Editora 34, 1999.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papirus Editora, 2007.
- NÓVOA, Antônio. **“Precisamos colocar o foco na formação profissional dos professores”, avalia Antônio Nóvoa**. Instituto Claro, 2017. 1 vídeo (9min 27seg). YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KqopJQO3K0E>. Acesso em: 14 jun.2023.
- SILVA, Jaime Carvalho. **A formação de professores em novas tecnologias da informação e comunicação no contexto dos novos programas de Matemáticas do Ensino Secundário**. 1998. Departamento de Matemática, Universidade de Coimbra. Disponível em: <http://www.mat.uc.pt/~jaimecs/pessoal/matnti.html>. Acesso em: 09 de setembro de 2022.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- VIEIRA, Luiza Padovam. **Tecnologia na educação: entenda os benefícios e desafios**. 2020. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/tecnologia-na-educacao-entenda-os-beneficios-e-desafios>. Acesso em: 01 jun.2023.